

PARECER TÉCNICO REFERENTE À ETAPA DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO – PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

1. DADOS CADASTRAIS - INSTITUIÇÃO PROPONENTE (TOMADOR)

Título do Projeto: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DETALHADO VISANDO DEFINIÇÃO DE AÇÕES CONSERVACIONISTAS DA MICROBACIA DO CÓRREGO SÃO JOÃO NOVO, ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE, ESTADO DE SÃO PAULO.		
Valor Pleiteado: R\$ 229.970,00	Valor Contrapartida: R\$ 27.700,00	Valor Global: R\$ 257.670,00
PDC: 1.2	Demanda Demanda Espontânea	
Razão Social ou nome: Prefeitura da Estância Turística de São Roque		
CNPJ: 70.946.009/0001-75	Município: São Roque	UF: SP
Endereço: Rua São Paulo 966, Bairro Taboão		
		Contrapartida: 10,75%
Representante do tomador: Marcos Augusto Issa Henriques de Araújo E-mail: meioambiente@saoroque.sp.gov.br Telefone: (11) 4784 8523		

2. ANÁLISE TÉCNICA RESUMIDA EMPREENDIMENTO

2.1 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A microbacia do córrego São João Novo apresenta uma área de aproximadamente 1.210,18 hectares, com aproximadamente 113 hectares inseridos em área urbanizada. De acordo com o tomador, a impermeabilização do solo em decorrência do processo de urbanização, a ineficácia do sistema de drenagem pluvial urbano e chuvas intensas recorrentes estão originando diversos impactos ambientais negativos.

2.2 ENQUADRAMENTO DO PROJETO - PDC

O empreendimento foi enquadrado pelo tomador como subPDC 1.2.

2.3 ANÁLISE DO ESCOPO DO EMPREENDIMENTO

Elaboração de relatório técnico ambiental detalhado para subsidiar decisões de planejamento urbano, projetos estruturais e obras públicas.

3. ADEQUAÇÕES NO PROJETO, TERMO DE REFERÊNCIA, FICHA DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO, FICHA RESUMO, E ART

3.1. Ficha Resumo

3.1.1. No item 1 (instituição) corrigir o segmento institucional informado.

3.1.2. No item 3 (equipe técnica), identificar os profissionais, habilitação, número de horas a serem dedicados pelos técnicos ao projeto vinculados à instituição proponente ou às parceiras.

3.1.3. Apresentar o plano municipal de saneamento básico ou plano de drenagem de águas pluviais.

3.2. Termo de referência

3.2.1. Identificar o responsável técnico pela elaboração do termo de referência e recolher assinatura do mesmo.

3.2.2. Especificar no termo de referência o cronograma do projeto e detalhar as etapas da execução do projeto.

3.2.3. Manifestar a participação da população na elaboração, independente da abrangência territorial (condicionante do MPO item 2.2.1).

4. ADEQUAÇÕES NA PLANILHA DE ORÇAMENTO E CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O valor da contrapartida de 10,75% atende o limite de contrapartida mínimo conforme Manual de Procedimentos Operacionais para Investimentos (MPO) de dezembro de 2020.

4.1 Planilha Orçamentária

4.1.1 Apresentar memória de cálculo.

4.1.2 Apresentar anotação de responsabilidade técnica.

4.1.3 Apresentar 3 cotações comerciais do item 3.5 (Aquisição de Imagem de satélite);

4.1.4 Na descrição do item, indicar a referência de preço e o código utilizados (SINAPI, SABESP, cotações comerciais). No caso de cotações comerciais, apresentar 3 orçamentos e utilizar o valor mediano.

4.2 Cronograma Físico-Financeiro

4.2.1 Assinalar a opção na qual especifica o período adotado (mês, bimestre, trimestre, etc.).

4.2.2 Posicionar a última parcela da programação financeira preliminar na conclusão do cronograma físico-financeiro.

5. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Apresentar documentação ausente conforme Anexo II da Deliberação do CBH-SMT nº 417. Apresentar documentação solicitada e/ou corrigida, assinar e reenviar em versão digital.

As complementações apontadas deverão ser enviadas por meio do sistema de protocolo online disponível no site da FABH-SMT no link <https://www.agenciasmt.com.br/fehidro.aspx>

6. CONCLUSÃO

Para conclusão da análise do empreendimento é necessário complementar as informações especificadas nos itens acima.



PARECERISTA: Luciano Farias de Novaes
CREASP: 5062333333

Sorocaba, 23 de fevereiro de 2021